

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO POR TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM PACIENTES ADULTOS E IDOSOS NO ESTADO DO PARÁ: LEVANTAMENTO DOS ÚLTIMOS 6 ANOS**

**INTRODUÇÃO:** O traumatismo cranioencefálico (TCE) é a maior causa de morte e invalidez em adultos, podendo apresentar consequências como incapacidades físicas, psicológicas e/ou sociais. Em um estudo entre 2010 a 2020, entre os Estados da região norte, o Pará foi responsável por mais de 50% das internações e do número de mortes, justificando-se por sua vasta extensão territorial e quantidade elevada de habitantes. **OBJETIVOS:** Analisar a ocorrência de internações e óbito em consonância com as variáveis sexo, idade e raça. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, no período de Janeiro/2017 a Dezembro/2022, obtidos a partir do formulário eletrônico DATASUS/Ministério da Saúde. Analisado pelo Microsoft Excel 2021. Considerou-se como objeto do estudo: número de óbitos e internações por TCE quanto ao sexo, faixa etária (20 a 89 anos ou mais) e raça no Estado do Pará. **RESULTADOS:** No período avaliado, houveram 19666 internações por traumatismo intracraniano, sendo mais prevalente no sexo masculino. A faixa etária 20 a 29 anos foi a mais acometida, correspondendo a 31,5% do total de internações. Quanto à raça parda, esta obteve 94% do número total de internações. Quanto ao número de óbitos, constatou-se que 1784 pacientes faleceram neste período. Dentre esses, a faixa etária 20 a 39 anos foi a mais acometida com 47%. **CONCLUSÃO:** A prevalência do sexo do masculino correspondeu pela maioria absoluta das internações e óbitos; 300% maiores em homens relacionado às mulheres. Esses dados validam que os homens correm mais riscos às principais causas de TCE no País. Dentre estas destacam-se violência interpessoal e acidentes automobilísticos de alto impacto, tratando-se da faixa etária 20 a 39 anos os quais apresentam alta morbimortalidade. Quanto aos idosos, a principal causa de trauma são as quedas da própria altura (principal causa), seguidas por acidentes de trânsito, violência (principalmente a doméstica) e uso de medicamentos, sendo os homens o principal grupo de risco. Destarte, para minimizar esses dados e conhecendo as causas de internações e dos aspectos epidemiológicos, é imprescindível o reforço do controle da administração pública voltada ao tráfego de vias quanto aos acidentes automobilísticos, assim como educação em saúde dos genitores quanto à atenção aos cuidados senis. Visto que a melhor maneira de reduzir a morbimortalidade do trauma entre os idosos é a prevenção.

**DESCRITORES:** Perfil epidemiológico; Lesão Encefálica Traumática; Cuidados Médicos.